

LATE

"O late é, de muito, a sala de visita da nova metrópole"

– Juscelino Kubitschek de Oliveira, Patrono do Iate Clube de Brasília



Informe semanal do Iate Clube de Brasília

Edição nº 39 ■ 28 de setembro a 4 de outubro de 2024

EDIÇÃO ESPECIAL SUNSET ON FIRE NO LUAU DO IATE



SUNSET ON FIRE NO LUAU DO IATE

IATE CLUBE INOVA E REÚNE ATRAÇÕES EXCLUSIVAS PARA O PÚBLICO DE BRASÍLIA

SUNSET ON FIRE NO LUAU DO IATE

Uma nova proposta de evento dentro da concorrida agenda do late Clube de Brasília foi inaugurada no dia 21 de setembro. O Sunset On Fire no Luau do late abriu palco para o encontro de músicos brasilienses, com uma artista finlandesa e nomes do cenário eletrônico, como o duo On Fire.

Abrindo a programação, o DJ Cotonete, com hits de todos os tempos, deixou o público animado para assistir à estreia do late All-Star Band, que reuniu 15 músicos da cidade com um repertório que colocou todo mundo para dançar e cantar junto. As músicas fizeram um passeio pelo rock, com Beatles e Led Zeppelin, passando pelos clássicos do axé, e terminando com um samba eternizado na voz de Beth Carvalho, "vou festejar".

Nas últimas músicas do setlist da late All-Star Band, Elisa Järvelä se juntou aos artistas para dar um toque único. Ela tocou dois grandes hinos do cancioneiro nacional, "Anunciação", de Alceu Valença, e "Evidências", da dupla Chitãozinho e Xororó.

Ribeiro Lopes e Carline Nascimento aprovaram a proposta e a apresentação da banda no Clube: "Eu gostei da banda e achei que foi o ponto alto do evento", afirmaram.

A música não parou durante a noite e, na sequência, um dueto, que poderia parecer improvável, mas que encheu os olhos do público: Elisa voltou ao palco para se apresentar com o DJ Cotonete. Os hits uniram os dois, que propuseram um setlist irresistível. "Flowers", de Miley Cyrus, o clássico eletrônico dos anos 1990 da italiana Gala, "Free From Desire"; teve também o hino do Queen "We Will Rock You", além de sucessos de Coldplay e David Guetta.

Com uma performance de estrela do rock, Elisa surpreendeu o público. A finlandesa ainda desceu do palco e tocou no meio dos presentes, arrancando aplausos, selfies e muitos sorrisos.

No meio do público prestigiando o evento estava o maestro da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional, Claudio Cohen, que se mostrou encantado pela performance da violinista Elisa Järvelä.

Atração de fora do Distrito Federal, a dupla On Fire, formada por Taty Betin e Barbara Brunca, incendiou a plateia com um setlist equilibrado, que trouxe funk carioca, hits contemporâneos e os sucessos do passado, como YMCA. Foi a segunda vez que o duo esteve em Brasília e elas demonstraram alegria em inaugurar uma nova proposta de evento dentro do late.



O QUE FALARAM OS ARTISTAS?



DJ Cotonete

Conhecido no cenário brasiliense e na agenda do late Clube, o DJ se apresentou mais uma vez e se mostrou bastante empolgado em dividir o palco com a violinista finlandesa e inaugurar esse formato de evento em uma das instituições culturais, esportivas e sociais mais tradicionais da cidade. “O late está bem antenado no que deve ser feito. Acho uma inovação muito boa”, disse.

Depois de abrir o evento, o DJ voltou para uma dueto eletrônico com o violino. “Não falo inglês, mas a comunicação está perfeita porque a música nos conecta, e estamos com uma sintonia muito boa e escolhemos um repertório muito bom. Tem tudo para ser um show inacreditável”.



late All-Star Band

Quinze músicos escolhidos pelos artistas Rafael Monte Rosa e Pablo Fagundes subiram ao palco no sunset para celebrar a música feita no Distrito Federal. Um dos músicos escolhidos foi Kiko Peres, guitarrista da banda Natiruts: “Eu achei a iniciativa muito bacana, pois são músicos muito competentes, com muita bagagem. Fizemos o primeiro ensaio na semana e chegou todo mundo pronto”.

“Foi um grande desafio. O convite partiu do Clube com a ideia de juntar estilos e, principalmente, privilegiar artistas brasilienses, e convidaram a mim e ao Pablo Fagundes para fazer essa curadoria artística com a intenção de montar um repertório eclético para agradar diferentes públicos. Acho que é um embriãozinho que tem tudo para virar um produto do Clube”, disse Rafael Monte Rosa.



Elisa Järvelä

Pela segunda vez, a violinista clássica vem a Brasília para mostrar mais da sua arte. No ano passado, a artista foi uma das atrações do late in Concert, e não é nenhum exagero dizer que ela conquistou uma legião de fãs dentro do Clube.

Ao visitar o país, a violinista afirmou se sentir muito feliz em estar de volta e que se sente bem-vinda ao país. “Eu venho da Finlândia, onde a temperatura é abaixo de 30 com muita neve, e sinto que no meu sangue e mentalmente falando sou brasileira”. No palco, a artista tentou dar alguns passos de samba e foi parar no meio do público. Talvez seja o lado verde-amarelo falando mais alto, quem sabe?

Antes de dividir o palco com o DJ Cotonete, Elisa conversava com ele para definir o setlist e quais ritmos e notas seriam executados, tranquila em saber que poderia ter de improvisar durante a apresentação. A violinista trouxe uma reflexão, que poderia caber até para o dia a dia: “Eu acredito que não há notas [músicas] erradas ou sentimentos equivocados. Precisamos deles e precisamos deixar levar”.

A combinação da música eletrônica com um instrumento mais conhecido em orquestras é bem recebida pela artista, que entende que essa é uma tendência já vivenciada em parte da Europa: “Vivemos em uma época em que a música eletrônica é muito popular. Esse fato faz com que eu queira estar dentro da cultura popular e entre os mais jovens”.



On Fire

As leoninas Barbara Brunca e Taty Betin, as DJs On Fire, ficaram extremamente felizes com o convite e com a oportunidade de inaugurar o novo formato de evento no Clube. O motivo do nome do grupo? O signo da dupla, como elas explicam: leoninas são “fogo”.

“É uma honra fazer parte desse evento e estreiar esse formato. O nosso show tem uma pegada mais comercial, mais cantada, apesar de ser tudo remixado no eletrônico, é um eletrônico muito gostoso, modéstia à parte”, brinca Barbara.

Taty ainda relembra que o duo já se apresentou pelo país e no exterior: “Já tocamos em Londres, Miami e Los Angeles”. Sobre o repertório que as DJs gostam de ter no setlist, Barbara relata que as músicas nacionais entram, assim como outras batidas. “Tem funk, tem bastante flashbacks, gostamos muito das músicas clássicas e tem mais as músicas atuais também. É um mix de tudo”.







CONFIRA NOSSO
ÁLBUM DE FOTOS
COMPLETO NO
LINK ABAIXO

[CLIQUE AQUI!!](#)